



Dossiê

República da Turquia

INFORMAÇÕES

POR OTAN 2011-2013

O País

A Turquia, ou República da Turquia, é um país localizado na Eurásia que se limita ao norte pelo Mar Negro e ao sul pelo Mar Mediterrâneo. Faz fronteira com Grécia, Bulgária, Síria, Iraque, Irã, Geórgia e Armênia. A capital da República Turca é a cidade de Istambul. O país tem como língua oficial o Turco. Adota a República como sua forma de governo. A República da Turquia foi oficialmente proclamada no dia 29 de outubro de 1923, possui uma área de 783.562 km² e uma população de 72,33 milhões de pessoas.

O País e a OTAN

A Turquia faz parte da OTAN desde 1952, entrando juntamente com a Grécia, numa altura que havia um receio de expansão comunista em toda a Europa e noutras partes do mundo. A adesão à OTAN não só reduziu a influência comunista no sudeste da Europa como também livrou a Turquia da pressão soviética de acesso as principais rotas marítimas estratégicas. A República da Turquia tem como maior fator de cooperação para a organização pela área militar, sendo a segunda maior força armada permanente, após a força armada dos Estados Unidos. Além disso, o país tem mantido presença em missões da OTAN desde 1950

O País e a relação com a intervenção na Líbia

A Turquia foi um dos países que apoiaram a Resolução 1973 do Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU) na qual foi aprovada em 17 de março de 2011. Em que estava proposto a autorização dos estados-membros a tomarem as atitudes necessárias para proteger civis e áreas densamente povoadas sob ameaça de ataque na Líbia e também estabelece uma zona de exclusão aérea para a proteção de civis. A França, Grã-Bretanha Estados Unidos fizeram um acordo com a OTAN, a única estrutura político-militar apropriada para conduzir a operação. Porém, a Turquia, um dos países mais importantes na divisão militar da

OTAN, não queria se associar a nenhuma ação, na Líbia, que provocasse vítimas civis. Além de, também ser contra a criação de uma zona de exclusão aérea sobre o território líbio enquanto aviões franceses, britânicos e americanos, bombardeassem as cidades. Apesar disso, a Turquia aceitou auxiliar com alguns submarinos, na vigilância de uma vasta zona do Mediterrâneo.

